

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
da **Moooca**
04/08/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio

Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tania Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tome Telis.

COMISSÃO REGIONAL – MOOCA

Gestão

Titular: Sheila dos Santos Monjardim

Suplente: Elaine de Almeida

Trabalhadores(as)

Titular: Giorgia de Lourdes Garcia Messias

Suplente: Oliria Ribeiro Costa

Entidades/ Organizações

Titular: Magno Carlos Maciel

Suplente: Cristiane Pires Duarte

Usuários

Titular: Antônio Alexandre De Andrade Patto

Suplente: Miriam Miguel

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

Coordenação da Metodologia

Elaine Aparecida Macena Batista Ramos

Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

Supervisor: Agnaldo Troiano

Assistente e Apoio à Mesa: Selma de Andrade Amaral

Líder do Apoio: Célio Rolim Junior

MEDIADORES - RELADORES - APOIOS

Ana Claudia Pires Rogério

Antonio Carlos Heleno Victorio

Denis de Assis Oliveira

Eliana Munhoz

Emerson Suriani Silva

Fernanda Helfenstein

Ivanilza Fonseca Alves da Costa

Ivone dos Reis Sodr e Meirelles

Kelly Cristina Dias

Marcelo Claudio do Carmo Duarte

Sheila dos Santos Costa

Shirley da Silva Lino

Sylvia Sabrina C. Santander

Valdinéia Maniero

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL MOOCA	12
2.1. ABRANGÊNCIA	12
2.2. PROGRAMAMAÇÃO.....	13
2.3. PLENÁRIA INICIAL	13
2.3.1. MESA DE ABERTURA	13
2.3.2. PALESTRA.....	13
2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL	13
2.5. REGIMENTO INTERNO.....	14
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS	21
2.6.1. 1º MOMENTO – ESCALÔMETRO – CONFERIR AS DELIBERAÇÕES REGIONAIS DA CONFERÊNCIA DE 2021.....	21.
2.6.2. 2º MOMENTO – NOVAS PROPOSTAS PARA OS ÂMBITOS: REGIONAL, MUNICIPAL ESTADUAL E FEDERAL POR EIXOS TEMATICOS.....	23
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	30
2.7.1. PROPOSTAS REFERENDADAS	30
2.7.2. MOÇÕES	36
2.7.3. DELEGADOS ELEITOS	37
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central - COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Mooca em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao dismantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de

Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1.METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre Segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e Transferência de Renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional da Mooca, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 17 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

Eixo 1 – Financiamento.

Eixo 2 – Controle Social.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos.

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?
- **Eixo 2 – Controle Social – Questões:**
- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência,

peças idosas, peças com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...

- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA MOOCA

2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional da Moóca aconteceu no dia 04 de agosto de 2023, no CCA UNIBES, Rua Pedro Vicente 569, Luz. Contou com o credenciamento de 253 pessoas, conforme demonstra tabela abaixo:

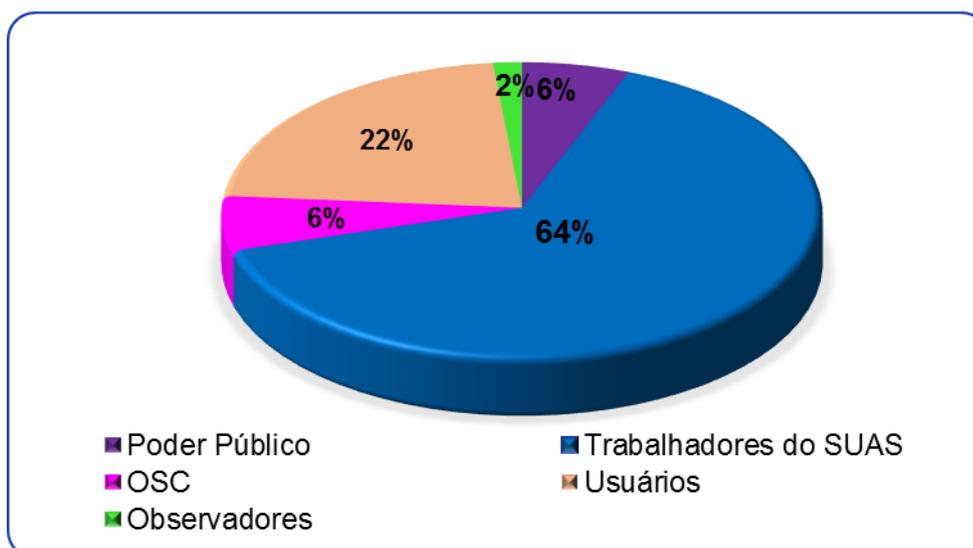
Previsão	Inscritos	Credenciados
300	284	253

Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 64% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
---------------	-----------------------	-----	----------	--------------	-------

15	163	15	56	4	253
----	-----	----	----	---	-----



2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferência Regional da Mooca

08h	Início do Credenciamento
09h29	Mesa de Abertura
09h57	Apresentação Cultural
10h01	Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial
11h03	Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional
11h05	Término do Credenciamento
12h10	Intervalo para almoço
13h10	Trabalhos em grupos por Eixos
15h00	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
15h00	Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição
17h00	17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo
18h00	Encerramento

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1. Mesa de abertura

- Gustavo Felício - Presidente do COMAS
Antônio Alexandre de Andrade Patto - Ex Conselheiro do Comas e representante pelo segmento de usuários
- Marcus Vinicius Valério - Subprefeito da Mooca
- Elaine Mineiro - Vereadora - Quilombo Periférico - PSOL
- Sheila dos Santos Monjardim - Coordenadora do CRAS Mooca
- Mauro Pereira da Silva - Supervisor SAS Mooca
- Maria Zenobia - Representante do Segmento dos Trabalhadores Sociais

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.3.2. Palestra

A palestra foi proferida pelo Sr. Co Vereador Júlio Cesar de Andrade, que discursou sobre o tema "Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos", enfatizando a importância dessa conferência no processo de reconstrução das políticas públicas da Assistência Social, se apoiando na máxima que essas políticas são um "Direito do cidadão e um dever do Estado" e que o estado tem que garantir o financiamento; não o financiamento mínimo e sim o financiamento de qualidade para que atinja as populações mais necessitadas.

2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL

O Diagnóstico Regional foi apresentado por Filipe Bazo Torres, funcionário da COVIS/ SMADS. Ele ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região Mooca. Filipe apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir

diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Filipe também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Marcelo Panico - Vice-presidente do COMAS
- Antônio Alexandre de Andrade Patto - Ex Conselheiro do Comas e representante pelo segmento de usuários
- Cristiane - Representante dos trabalhadores do SUAS
- Sheila dos Santos Monjardim - Coordenadora do CRAS Mooca
- Mauro Pereira da Silva - Supervisor SAS Mooca
- Maria Zenobia - Representante dos Trabalhadores do SUAS.

REGIMENTO INTERNO		
Nº	DESTAQUES	ALTERAÇÕES
1	Art. 8º §2º	Alteração para “O número de participantes na segunda lista das 15horas após a leitura das moções...”
2	Art. 9º	Alteração da Programação.

15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social da Mooca será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Mooca será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional da Mooca, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca:

- I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca, o credenciamento será presencial e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na segunda lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§3º. O número de participantes na segunda lista das 15horas após a leitura das moções será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h às 11h05 - Recepção e Credenciamento;
09h29 - Mesa de Abertura;
09h57 - Apresentação Cultural;
10h01 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial e Palestra;
11h03 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
12h10 - Intervalo para almoço;
13h10 - Trabalhos em grupos por Eixos;
15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca terá como tema: **“RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I- **EIXO 1: FINANCIAMENTO:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II- **EIXO 2: CONTROLE SOCIAL:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III- **EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS:** Como potencializar a participação social no SUAS?

IV- **EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:** Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V- **EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

- II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social da Mooca. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único - A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – O Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 04 de agosto de 2023.

2.6 TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023. Devido ao grande número de inscritos no Eixo 4, os participantes foram divididos em duas salas – A e B.

Total de participantes por grupo de Eixo:

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4 ^a	Eixo 4B	Eixo 5	TOTAL
23	37	41	49	39	42	231

2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

TOTALMENTE	PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021	ESCALA DE CORES

1	Participação efetiva no orçamento municipal, nas plenárias de discussão ... pautar junto a outros órgãos do sistema de garantias... fóruns da assistência... 2) disponibilizar verba para aquisição de bens permanentes, que vêm de encontro às necessidades apresentadas na operacionalização dos serviços. 3) garantir maior orçamento para ampliação de RH das Unidades Diretas e dos Serviços Parceirizados 4) acho q a verba de aquisição não e garantida dentro do orçamento, ela deveria ser garantida dentro do termo de colaboração... o que temos q garantir e um melhor recurso para a execução do serviço... para que seja executado com qualidade. Sendo considerado a inflação e as necessidades dos serviços 5) formação contínua dos trabalhadores: exemplo: referente a cursos e horas técnicas que alguns serviços não têm; II) Garantir orçamento para ampliação da formação continuada dos trabalhadores SUAS, sendo as capacitações executadas pela SMADS e também através de Horas técnicas que devem ser ampliadas às tipologias que ainda não possuem, como por exemplo NPJ, SASF etc. III) Os NAISPD Não possuem horas técnicas; IV) maior flexibilidade no uso das horas técnicas - que possa ser usada para uma formação de fato, não só com minicursos, ou supervisões... custear uma pós ou especialização por ex.	
2	Ampliação o trabalho intersecretarial no território, através de reunião de integridade para melhor entendimento e fluxo de encaminhamento	
3	Ampliação de equipamentos que propiciem aos usuários o acesso digital no território	
4	Quais são as estratégias que serão pensadas após a pandemia para amenizar as situações de calamidade Pública e Emergências	
5	Que as cestas básicas sejam destinadas a todas as crianças que estejam matriculadas ao CCA, seja na forma remota ou presencial, fazendo-se necessário uma verba complementar para aquisição das demais cestas básicas	
6	Capacitar os profissionais da Assistência Social mediante as calamidades públicas e situações emergenciais, esclarecendo as ações que irão acontecer, partindo de experiências negativas e positivas.	

2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação. O quadro apresentado do Eixo 4 é a sistematização das propostas organizadas pelos mediadores, relatores e representante dos conferencistas.

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

PARTICIPANTES	23
MEDIADOR (A)	Eliana Munhoz
RELATOR (A)	Antonio Carlos Heleno Victorio
HORÁRIO DE INÍCIO	12h12
HORÁRIO DE FINALIZAÇÃO	15h35

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas

PARTICIPANTES	37
MEDIADOR (A)	Ana Claudia Pires Rogerio
RELATOR (A)	Fernanda Helfenstein
HORÁRIO DE INÍCIO	13:35
HORÁRIO DE FINALIZAÇÃO	15:38

Eixo 3 – Articulação entre segmentos:

PARTICIPANTES	41
MEDIADOR (A)	Sylvia Sabrina Cataldo Santander
RELATOR (A)	Valdinéia Maniero
HORÁRIO DE INÍCIO	13h30
HORÁRIO DE FINALIZAÇÃO	15h50

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

PARTICIPANTES	88
MEDIADOR (A)	Agnaldo Troiano Emerson Suriani
RELATOR (A)	Fernanda Helfenstein Marcelo Duarte
HORÁRIO DE INÍCIO	15h30
HORÁRIO DE FINALIZAÇÃO	16h30

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

PARTICIPANTES	42
MEDIADOR (A)	Sheila dos Santos Costa
RELATOR (A)	Denis de Assis Oliveira
HORÁRIO DE INÍCIO	13h30
HORÁRIO DE FINALIZAÇÃO	15h25

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar os Serviços Destinados para os idosos, PCD's e Convalescentes.</p> <p>2. Criar encontros regionais para colaboração na elaboração do plano municipal da assistência social.</p> <p>3. Ampliar e capacitar o quadro de RH, horas técnicas e oficinas considerando as tipologias, conforme as necessidades dos serviços, tais como: nutricionista, técnico de manutenção, oficineiros, líder de setores, educador físico, auxiliar de enfermagem, fisioterapeuta, sociólogo, motorista entre outros.</p>	<p>1. Estender a insalubridade, assim como a proteção especial recebe, e criar adicional de periculosidade para todos os serviços.</p> <p>2. Ampliar de 3% para 5% do orçamento bruto municipal para a assistência social.</p> <p>3. Estabelecer prazo para regulamentação do SUAS.</p> <p>4. Reajuste anual dos convênios sendo os itens de RH reajustados conforme deliberação do sindicato e os itens de outras despesas conforme o IPCA.</p> <p>5. Ampliar o quadro de profissionais da rede direta por meio de concursos públicos e criar um plano de carreiras e salários para todos os profissionais do suas e da rede direta/parceira.</p>	<p>1. Estabelecer prazo para regulamentação do SUAS.</p>	<p>1. Garantir percentual de 10% no orçamento federal por meio de emenda constitucional.</p>

GRUPO - EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar e efetivar o que já havia sido deliberado na Resolução COMAS SP 1146/2016, em relação aos Conselhos Gestores.</p> <p>2. Promover a formação continuada de trabalhadores e usuários para atuação nos Conselhos Gestores por parte da SMADS.</p> <p>3. Implementar o conselho regional de usuários, que garanta o protagonismo, desde a criação do conselho até a fiscalização dos equipamentos e da Política da Assistência Social.</p>	<p>1. Implantar e efetivar o que já havia sido deliberado na Resolução COMAS SP 1146/2016, em relação aos Conselhos Gestores.</p> <p>2. Assegurar que o plano de formação continuada, para todos os trabalhadores e usuários da rede direta e indireta, contemple todas as tipologias e suas especificidades.</p> <p>3. Assegurar que todos os serviços possuam horas técnicas e formação dentro do horário de trabalho.</p> <p>4. Garantir o acesso (transporte, alimentação e estadia) dos usuários e delegados da Política da Assistência Social nas instâncias de Controle Social, bem como em âmbito nacional.</p>	<p>1. Garantir o acesso (transporte, alimentação e estadia) dos usuários e delegados da Política da Assistência Social nas instâncias de Controle Social, bem como em âmbito nacional.</p>	<p>1. Garantir o acesso (transporte, alimentação e estadia) dos usuários e delegados da Política da Assistência Social nas instâncias de Controle Social, bem como em âmbito nacional.</p>
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal

<p>1.Garantir a supervisão coletiva por meio de formações continuadas a todas, todos e todes os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2.Fortalecer as articulações intersetoriais e fóruns estimulando o funcionamento de rede no território.</p> <p>3.Contratar cuidadores nos NAISPD e equipamentos que atendem pessoas com deficiências, quando necessário (como banho, companhia quando do isolamento do grupo).</p> <p>4.Ampliar vagas no CAE voltados para mães solo e LGBTQIAPN+.</p> <p>5.Construir espaços de diálogo com a supervisão técnica da área da saúde mental juntamente aos serviços socioassistenciais da região.</p>	<p>1.Mobilizar a rede socioassistencial e intersecretarial para o acolhimento e inserção dos adolescentes e jovens para cumprimento de PSC e apropriação dos espaços.</p> <p>2.Garantir transporte gratuito aos atendidos dos NAISPD equivalente aos TEG da SME.</p> <p>3.Reestruturar as supervisões de Assistência Social exigindo que os cargos de Supervisão sejam, necessariamente, ocupados por servidores efetivos, minimizando interesse político e potencializando os interesses da Administração Pública e usuários do SUAS.</p> <p>4.Ampliar os serviços híbridos (saúde) da alta complexidade contemplando SAICAS e Centro de Acolhida Convencionais.</p> <p>5.Garantir recursos para que os serviços socioassistenciais sejam previamente instalados em imóveis que possibilitem a</p>	<p>1.Garantir vagas de formação profissionalizante gratuita para todos, todas e todes usuários do SUAS com acessibilidade e tecnologia.</p> <p>2.Garantir recursos e RH para a atenção à saúde mental dos trabalhadores do SUAS e usuários.</p>	<p>1. Incluir na NOB/RH-SUAS enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.</p> <p>2.Ampliar a rede de proteção básica com valorização salarial e aumento do RH a partir de cada tipificação descrita na NOB/RH – SUAS.</p>
---	---	---	--

	acessibilidade, bem como sua adequação e manutenção.		
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos e projetos que visam a discussão e orientação de jovens usuários da rede a respeito da violência policial.</p> <p>2. Aditamento e implementação de vagas para serviços da proteção básica bem como abertura de mais CCA's, um CEDESP, CCINTER e outro SASF no distrito da Casa Verde ou Limão.</p> <p>3. Criação de projeto de convivência que atenda a população idosa que não se enquadra nos critérios de CDI, mas não tem perfil para inserção em ILPI's.</p> <p>4. Criação de serviços voltados para o atendimento do imigrante.</p> <p>5. Aumento de serviços que atendam a população de rua e a</p>	<p>1. Implantação de serviços que garantam a segurança alimentar e nutricional.</p> <p>2. Inserção do prontuário SUAS (digital) para toda a rede socioassistencial.</p> <p>3. Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nos distritos da SAS, alinhadas a tipificação de cada serviço socioassistencial e usuários com necessidades especiais e deficiências.</p> <p>4. Aditamento de profissionais para o auxílio de usuários com necessidades especiais em serviços de convivência e de moradia da rede.</p> <p>5. Acesso ao transporte público de forma gratuita as pessoas em</p>	<p>1. Capacitação constante dos profissionais para melhor atender demandas específicas como trabalhar com autistas e libras.</p> <p>2. Ampla divulgação dos serviços socioassistenciais, programas e benefícios para a sociedade civil em geral.</p>	<p>1. Projeto de criação de um programa social direcionado ao atendimento dos trabalhadores do SUAS, visando a promoção da saúde mental considerando a complexidade dos atendimentos e manejos.</p> <p>2. Aumentar as cestas básicas da "cota alimentar" para os beneficiários do bolsa família passando a ser de três retiradas ao ano para doze retiradas.</p>

criação e implementação de serviços a mais voltados para centro de acolhida de mulheres que sofrem violência.	situação de vulnerabilidade.		
---	------------------------------	--	--

GRUPO - EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Com o auxílio da subprefeitura da Moóca, fechar parcerias com o setor privado para cursos de capacitação profissional dirigidos para o público POP RUA, CRAS, CREAS e trabalhos formais para o público referido.</p> <p>2.Aumentar a oferta de serviços socioassistenciais para idosos na região do Tatuapé, Brás, Pari, Belém.</p>	<p>1.Desenvolver um controle mais rígido para concessão dos benefícios.</p> <p>2.Utilizar como parâmetro para concessão dos benefícios até 1/4 do salário mínimo per capita.</p> <p>3.Garantir orientação profissional para as famílias que recebem o benefício.</p> <p>4.Garantir a capacitação profissional para os trabalhadores da rede direta e indireta, terceirizados (cadastradores) e ampliar o quadro de funcionários nos serviços da Assistência Social.</p> <p>5.Ampliar a portaria 44, alterar sua forma de concessão e destinar recursos conforme</p>	<p>1.Acrescentar como condicionalidade para acesso aos programas de transferência de renda, a participação dos usuários em cursos de geração de renda, que deverão ser ofertados pelo poder público local.</p> <p>2.Fomentar os programas socioassistenciais previstos no âmbito Estadual, com a possibilidade de criar programa complementar para pessoas com deficiência e idosos que já recebem o BPC.</p>	<p>1.arantir outras formas de solicitação ao BPC para contemplar a população que não tem acesso às tecnologias digitais e fomentar articulação entre os serviços (INSS e CRAS, CREAS, Centro Pop) para pedidos de benefícios.</p> <p>2.Fomentar o acesso à informação através de propagandas em mídias e materiais impressos, dentre outros, sobre os programas socioassistenciais previstos na política de Assistência Social a respeito da forma de acesso e condicionalidades.</p>

	responsabilidade fiscal para os benefícios eventuais em sua totalidade (pequenos reparos, pagamento de concessionárias, etc) com o objetivo de permitir o acesso à população.		
--	---	--	--

2.7 PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar os serviços destinados para os idosos, PCD'S e convalescentes.</p> <p>2. Criar encontros regionais para colaboração na elaboração do plano municipal da Assistência Social.</p> <p>3. Ampliar e capacitar o quadro de RH, Horas Técnicas e Oficinas, considerando as</p>	<p>1. Estender a insalubridade, desde novembro de 2022, de acordo com o que foi aprovado na convenção coletiva, assim como a Proteção Especial recebe, e criar adicional de periculosidade para todos os Serviços.</p> <p>2. Ampliar de 3% para 5% do orçamento bruto municipal para a Assistência Social.</p>	<p>1. Estabelecer prazo para regulamentação do SUAS no âmbito estadual.</p> <p>2. Não foi elaborada proposta.</p>	<p>1. Garantir percentual de 10% no orçamento federal, por meio de emenda constitucional, para a área da Assistência Social - SUAS.</p> <p>2. Não foi elaborada proposta.</p>

<p>tipologias, conforme as necessidades dos Serviços, tais como: Nutricionista, técnico de manutenção, oficinairos, líder de setores, educador físico, auxiliar de enfermagem, fisioterapeuta, sociólogo, motorista entre outros.</p>	<p>3. Estabelecer prazo para regulamentação do SUAS no âmbito municipal.</p> <p>4. Reajustar anualmente os convênios, sendo os itens de RH reajustados conforme deliberação do sindicato e os itens de outras despesas conforme o IPCA.</p> <p>5. Ampliar o quadro de profissionais da rede direta por meio de concursos públicos e criar um plano de carreiras e salários para todos os profissionais do SUAS e da rede direta/parceira.</p>		
---	---	--	--

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar e efetivar o que já havia sido deliberado na Resolução COMAS-SP 1146/2016, em relação aos Conselhos Gestores.</p> <p>2. Promover a formação continuada de trabalhadores e usuários para atuação nos</p>	<p>1. Implantar e efetivar o que já havia sido deliberado na Resolução COMAS-SP 1146/2016, em relação aos Conselhos Gestores.</p> <p>2. Assegurar que o Plano de Formação Continuada, para todos os trabalhadores e</p>		

<p>Conselhos Gestores por parte da SMADS.</p> <p>3. Implementar o conselho regional de usuários, que garanta o protagonismo, desde a criação do conselho até a fiscalização dos equipamentos e da Política da Assistência Social.</p>	<p>usuários da rede direta e indireta, contemple todas as tipologias e suas especificidades.</p> <p>3. Assegurar que todos os serviços possuam Horas Técnicas e formação dentro do horário de trabalho.</p> <p>4. Garantir o acesso (transporte, alimentação e estadia) dos usuários e delegados da Política da Assistência Social nas instâncias de Controle Social, bem como em âmbito nacional.</p>		
---	--	--	--

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a supervisão coletiva, por meio de formações continuadas, a todas, todos e todos os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Fortalecer as articulações intersetoriais e fóruns estimulando o funcionamento de REDE no território.</p> <p>3. Contratar cuidadores nos NAISPD e equipamentos que atendam pessoas com</p>	<p>1. Mobilizar a rede socioassistencial e intersecretarial para o acolhimento e inserção dos adolescentes e jovens para cumprimento de PSC e apropriação dos espaços.</p> <p>2. Garantir transporte gratuito aos atendidos dos NAISPD equivalente aos TEG da SME.</p> <p>3. Reestruturar as supervisões</p>	<p>1. Garantir vagas de formação profissionalizante gratuita para todos, todas e todos usuários do SUAS com acessibilidade e tecnologia.</p> <p>2. Garantir recursos e RH para a atenção à saúde mental dos trabalhadores do SUAS e usuários.</p>	<p>1. Incluir na NOB/RH-SUAS enfermeiros, técnicos e auxiliar de enfermagem.</p> <p>2. Ampliar a rede de proteção básica com valorização salarial e aumento do RH, a partir de cada tipificação descrita na NOB/RH – SUAS.</p>

<p>deficiências, quando necessário (como banho, companhia quando do isolamento do grupo).</p> <p>4. Ampliar vagas no CAE voltados para mães solo e LGBTQIAPN+.</p> <p>5. Construir espaços de diálogo com a supervisão técnica da área da saúde mental dos trabalhadores juntamente aos serviços socioassistenciais da região.</p>	<p>de Assistência Social exigindo que os cargos de Supervisão sejam, necessariamente, ocupados por servidores efetivos, minimizando interesse político e potencializando os interesses da Administração Pública e usuários do SUAS.</p> <p>4. Ampliar os serviços híbridos (saúde) da alta complexidade contemplando SAICAs e Centro de Acolhidas Convencionais.</p> <p>5. Garantir recursos para que os serviços socioassistenciais sejam previamente instalados em imóveis que possibilitem a acessibilidade, bem como sua adequação e manutenção.</p>		
--	--	--	--

EIXO 4

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Abrir novos editais para todos os serviços socioassistenciais da Proteção Básica e Especial, segundo dados do diagnóstico socioterritorial.</p> <p>2. Articular um centro técnico de</p>	<p>1. Garantir a criação, ampliação e fortalecimento de todos os serviços da Proteção Básica e Especial, considerando os indicadores de vulnerabilidade e as demandas dos territórios.</p>	<p>1. Viabilizar a participação dos trabalhadores nos espaços de deliberação, articulação da rede e capacitação para melhorar as relações de trabalho, sem precarização e assédio moral dentro dos serviços.</p>	<p>1. Criar política pública que garanta a seguridade alimentar e retomando a entrega de cestas orgânicas criando postos distritais.</p>

<p>capacitação profissional com acompanhamento psicológico para pessoas em situação de rua.</p> <p>3. Reestruturar o quadro de RH, de acordo com as necessidades de cada serviço da rede socioassistencial, como exemplo: orientadores socioeducativos, técnicos de enfermagem nos serviços para idosos, entre outros.</p> <p>4. Garantir recursos para a adequação de todos os prédios em que os serviços são executados, considerando as necessidades específicas das tipologias e dos usuários, bem como que se cumpra a legislação referente à fiscalização dos imóveis pelos órgãos competentes.</p> <p>5. Garantir a transparência para os usuários dos dados referentes à Prestação de Contas dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>2. Criar programas de empregabilidade e geração de recursos dentro dos Serviços de Acolhimento, visando minimizar questões de falta de recurso e ganho de autonomia financeira aos usuários.</p> <p>3. Garantir transporte para as crianças e adolescentes da escola para o CCA e demais serviços socioassistenciais.</p> <p>4. Garantir formação continuada para os profissionais do SUAS, para melhorar a qualificação dos mesmos, de acordo com a especificidades do público e do serviço, usando o ESPASO (Espaço Público do Aprender Social) com parceria das Universidades Públicas e Privadas.</p> <p>5. Ampliar o serviço de Bagageiro no quadro de RH e melhoria do Serviço, por ser o único do estado de São Paulo que oferece serviço de guarda de pertences para pessoas em situação de rua.</p>	<p>2. Otimizar os processos de cadastro e atualização de CadÚnico, ampliando postos e RH para suprir as necessidades dos usuários na aquisição e manutenção dos benefícios.</p>	
---	---	---	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Com o auxílio da subprefeitura da Mooca, fechar parcerias com o setor privado para cursos de capacitação profissional, dirigidos para o público POP RUA, CRAS, CREAS e trabalhos formais para o público referido.</p> <p>2. Aumentar a oferta de Serviços socioassistenciais para idosos na região do Tatuapé, Brás, Pari e Belém.</p>	<p>1. Utilizar como parâmetro para concessão dos benefícios até 1/4 do salário mínimo per capita.</p> <p>2. Garantir orientação profissional para as famílias que recebem o benefício.</p> <p>3. Garantir a capacitação profissional para os trabalhadores da rede direta e indireta, terceirizados (entrevistadores) e ampliar o quadro de funcionários nos serviços da Assistência Social.</p> <p>4. Ampliar a portaria 44, alterar sua forma de concessão e destinar recursos conforme responsabilidade fiscal para os benefícios eventuais em sua totalidade (pequenos reparos, pagamento de concessionárias, etc.) com o objetivo de permitir o acesso à população.</p>	<p>1. Fomentar os programas socioassistenciais previstos no âmbito Estadual, com a possibilidade de criar programa complementar para pessoas com deficiência e idosos que já recebem o BPC.</p>	<p>1. Garantir outras formas de solicitação ao BPC para contemplar a população que não tem acesso às tecnologias digitais e fomentar articulação entre os serviços (INSS e CRAS, CREAS, Centro Pop) para pedidos de benefícios.</p> <p>2. Fomentar o acesso à informação através de propagandas em mídias e materiais impressos, dentre outros, sobre os programas socioassistenciais previstos na política de Assistência Social a respeito da forma de acesso e condicionalidades.</p>

2.7.2. MOÇÕES

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

Moções de Repúdio		
01	Direito de acolhimento especializado para pessoa portadora de deficiência e em situação de rua.	21
02	Mau uso da verba da alimentação na Conferência.	20
Moções de Apoio		
01	<p>Revisão da Portaria 46.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horas técnicas – para realização de cursos e oficinas para trabalhadores como outros serviços da SMADS; - Oficineiros – assim poderemos abranger as atividades e oficinas para os usuários deste Serviço como outros Serviços da SMADS; -01 Terapeuta Ocupacional para trabalhar AVD's e AVPS dentro do serviço com os PCD que todos tem dificuldades. Como tem em outros serviços das SMADS; - 01 cuidador no NAISPD – Núcleo Assistencial para pessoas com deficiência para auxiliar nas atividades principalmente daqueles usuários mais comprometidos; - 01 Operacional auxiliar para cobrir férias e cuidar da manutenção do espaço físico; - Orientador socioeducativo para cobrir férias em salas co atividades; - Transporte na NAISPD para atender os usuários que tem dificuldades de se locomover sozinho como o Serviço de CDI; - Parada Técnica para reuniões de equipe, discussão de casos e atividades com profissionais assim fornecendo um atendimento eficaz; - Implementação de espaços de cuidado e saúde mental do trabalhador do SUAS, divulgando-os e facilitando o acesso dos mesmos; - Formação continuada em segmentos de graduação e pós graduação; -Insalubridade para todas as categorias dos serviços SMADS; - Redução dos riscos do trabalho através de normas de saúde, higiene e segurança; - Transporte Assistencial Gratuito (TAG) para garantir acesso ao serviço socioassistenciais e/ou de saúde para todos aas pessoas com deficiência. 	95
02	a equiparação de carga horária de técnicos para 30 horas semanais, psicológicos, pedagogos e advogados assim como assistentes sociais.	32
	Assunto: subprefeitura da Mooca.	

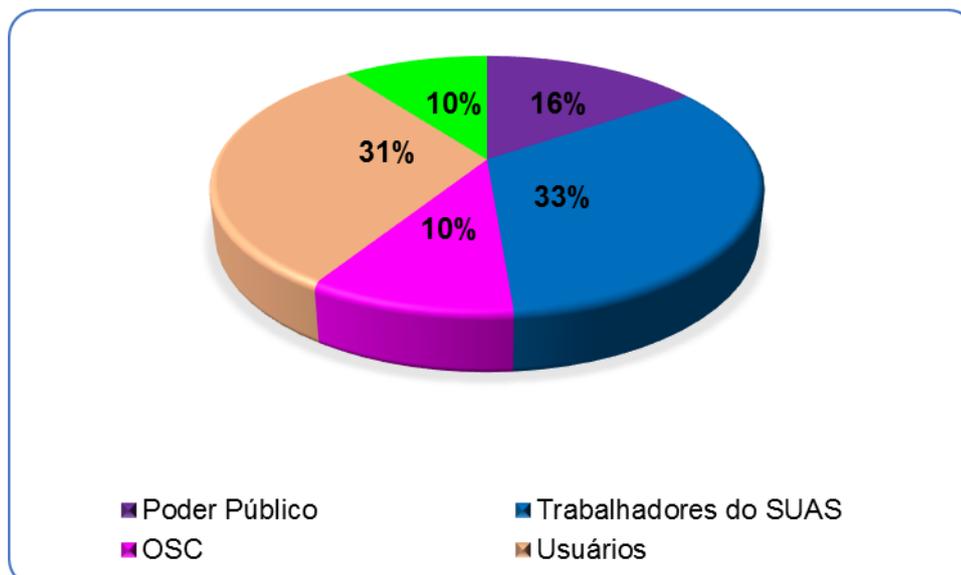
03	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a sinalização com semáforos sonora em locais estratégicos para facilitar a Rede de Cuidado e atenção com os deficientes na Região da Mooca distrito de Tatuapé. - Guias rebaixadas e marcações nas calçadas, criação de faixas de pedestres: supressão de todo o tipo de barreira no caminho, entre outros em especial locais estratégicos para facilitar o acesso a Rede de Cuidado e Atenção à pessoas com Deficiências na Região da Mooca e Distrito de Tatuapé. - Calçadas: realizar a adaptação, manutenção de calçadas de acordo com as normas da ABNT em especial locais estratégicos para facilitar o acesso a Rede de Cuidado a Atenção à Pessoa com Deficiência da Região da Mooca e Distrito Tatuapé. - Garantir elevadores, rampas rolantes em estações de metro, trem e em terminal de ônibus em especial locais estratégicos para facilitar o acesso a Rede de Cuidado a Atenção à Pessoa com Deficiência da Região da Mooca e Distrito Tatuapé. 	81
Moções de Recomendação		
01	Musicalizar e tecnológica e condição para cidadão em vulnerabilidade social.	27

2.7.3. DELEGADOS ELEITOS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de delegados/as eleitos por segmento definido em plenária:

Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	Observador	TOTAL
12	13	04	06	04	39



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, **“que SUAS é esse que queremos!!!”**.

Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.